

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA

AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

JUCILENE FRANCISCA DA CONCEIÇÃO

VERÔNICA BULÇÃO

A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO NA ESCOLA REGULAR

SÃO FRANCISCO DO CONDE

2015

JUCILENE FRANCISCA DA CONCEIÇÃO
VERÔNICA BULCÃO

A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO NA ESCOLA REGULAR

Monografia apresentada a UNILAB - Universidade
Internacional da Luso- Fonia Afro-Brasileira como
Trabalho de Conclusão do Curso de Pós Graduação
em Especialização em Gestão Pública Municipal.

Orientador: Professor Dr. Fausto Carlindo Antônio

SÃO FRANCISCO DO CONDE

2015

**Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro- Brasileira
Direção de Sistema Integrado de Bibliotecas da Unilab (DSIBIUNI)
Biblioteca Setorial Campus Liberdade
Catalogação na fonte**

Bibliotecário: Gleydson Rodrigues Santos – CRB-3 / 1219

C744 Conceição, Jucilene Francisca da.

A contribuição do Programa Mais Educação na Escola Regular. / Jucilene Francisca da Conceição; Verônica Bulcão. São Francisco do Conde, 2015.

57 f.; 30 cm.

Monografia do curso de Especialização em Gestão Pública Municipal da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB.

Orientadora: Prof. Dr. Fausto Carlindo Antônio.
Inclui Figuras e Referências.

1. Educação. 2. Programa Mais Educação – Brasil. I. Título.

CDD 370

JUCILENE FRANCISCA DA CONCEIÇÃO
VERÔNICA BULÇÃO

A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO NA ESCOLA REGULAR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
a UNILAB – Universidade Internacional da
Lusofonia Afro-Brasileira como requisito para
Obtenção do grau de Pós- Graduação Lato
Sensu Em Gestão Pública Municipal.

Aprovado em 19 de Dezembro de 2015.

Prof. Fausto Carlindo Antônio

Prof. Dr. Pedro Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dra. Dra. Lídia Lima da Silva

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiro a Deus que nos concedeu forças nos momentos difíceis.

Aos nossos familiares que em todos os momentos estavam presentes.

Aos nossos colegas de turma que mesmo distantes dividiam as dificuldades nas orientações e interagiam uns com os outros quando entendiam a real noção da questão e socializavam.

A todos os professores que construíram com seus conhecimentos nesta rede de estudo para que tivéssemos um processo de formação com qualidade, oferecendo o melhor de cada um.

Em especial agradecemos ao nosso orientador e demais tutores que nos orientou para esta etapa final. Obrigada pelas sugestões de leitura, pela atenção e orientação tão importantes na elaboração deste trabalho.

Enfim, restam saudades e nosso muito obrigado.

RESUMO: O objetivo desta pesquisa é analisar o Programa Mais Educação na Escola CEJAL, no município de São Francisco do Conde, Bahia, e levar mais informação a respeito do Programa Mais Educação para a sociedade em geral.

Para atingir os nossos objetivos de pesquisa, estudaremos as questões sociais e econômicas das famílias e do município, bem como os programas sociais, revelando a comunidade com as suas heranças sociais e étnico-racial, bem como a história do município de São Francisco do Conde.

Estudaremos os aspectos históricos, culturais, religiosos, étnico-raciais e de gênero com ótica nas políticas educacionais, entre outras que são fundamentais para a formação do sujeito destacando as Lei n. 11.645/0 e a 10639/2003 que mostram a necessidade de valorizar as propostas que garantam o respeito à diversidade, oferecendo em seu currículo propostas educativas voltadas para a história da África, dos africanos e dos povos indígenas. Em outras palavras, as Leis enfatizam que as contribuições dos negros e dos povos indígenas são fundamentais para a formação sócio - econômica, cultural e política brasileira ampliando os valores relativos à diversidade e à cidadania.

A pesquisa abordará também a importância da jornada Escolar ampliada no Ensino Integral e a sua relação com o programa Mais Educação, que em sua estrutura oferece uma série de atividades relacionadas ao macrocampos do saber.

Palavra Chaves: Educação, Programas Sociais, Família.

ABSTRACT: The objective of this research is to analyze the More Education Program at the School CEJAL, in São Francisco do Conde, Bahia, and get more information about the Program More Education for society at large.

To achieve our research goals, we will study the social and economic issues of families and the municipality as well as social programs, revealing the community with its social and racial ethnic heritage and the history of the city of São Francisco do Conde.

We study the historical, cultural, religious, ethnic, racial and gender with perspective in education policy, among others that are fundamental to the formation of the subject highlighting the Law n. 11,645 / 08 and 10639/2003 showing the need to evaluate the proposals to ensure respect for diversity, offering under his belt educational proposals focused on the history of Africa, African and indigenous peoples. In other words, the laws that emphasize the contributions of blacks and indigenous peoples are critical to collaborate training - economic, cultural and Brazilian politics broadening the criteria for the diversity and citizenship.

The research will also address the importance of School journey expanded in Integral Education and its relationship with the program More Education, which in its structure offers a number of activities related to macrocampos of knowledge.

Key word: Education, Social Programs, Family.

LISTA DE ABREVIATURA

PDDE - Programa Dinheiro Direto na Escola

IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

MCT - Ministério da Ciência e tecnologia

OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento e Econômico

SOE - Serviço de Orientação ao Estudante

APAE - Associação de Pais de Alunos Especiais

CEJAL - Complexo Escolar Julieta Viana Arlete Magalhães Lícia Pinho

MMA - Ministério do Meio Ambiente

LDB - Leis de Diretrizes e Bases

PDE - Plano de desenvolvimento da Educação

MEC - Ministério de Cultura Educação e Cultura

MINC - Ministério da cultura

MDS - Ministério do Desenvolvimento Social

SUMARIO

1.INTRODUÇÃO.....	10
2. METODOLOGIA	
2.1 Amostragem.....	12
2.2 . Instrumentos de Pesquisa.....	12
2.3 Coleta e Análise de dados	12
3. PESQUISAS	
3.1 Breve estudo sobre a Educação.....	13
3.2 Visão geral sobre o Programa Mais Educação.....	14
3.3 A Educação no Município de São Francisco do Conde.....	16
3.4 As Leis que valorizaram a cultura do nosso país.....	18
3.5 Os profissionais e os instrumentos da pesquisa.....	20
4. COLETA E ANÁLISE DE DADOS	
4.1 Análise das atividades desenvolvidas na Escola CEJAL.....	21
4.2 Análise das atividades desenvolvidas no contra turno escolar.....	22
4.3 Análise sobre o Programa Mais Educação.....	25
4.4 Análise da História e Cultura do Município.....	27
4.5 Análise da situação étnico racial da escola CEJAL.....	28
4.6 A história da Escola CEJAL.....	29
4.7 O Trabalho desenvolvido na Escola CEJAL.....	31
4.8 A estrutura administrativa da escola CEJAL.....	34
4.9 As atividades desenvolvidas na Escola CEJAL.....	36

5. CONCLUSÃO.....	39
6. ANEXOS	
7. REFERENCIAS.....	36
8. ANEXOS.....	37

1. INTRODUÇÃO

Considerando que a escola tem por objetivo contribuir para melhoria da qualidade do ensino e ofertar atividades diversificadas para adolescentes e jovens no seu interior e nos vários espaços educativos, esse trabalho tem como objetivo observar as contribuições e propostas apresentadas pelos entrevistados que participam do programa Mais Educação na Escola CEJAL, em São Francisco do Conde. A entrevista com professores, alunos e familiares foi o recurso utilizado para analisar as variações ocorridas no Programa Mais Educação, nesta unidade escolar. O objetivo da investigação tomou como referência investigativa a necessidade de avaliação da contribuição do referido programa no processo de ensino e aprendizado e na cidadania da comunidade escolar do CEJAL.

Esta monografia está organizada em capítulos que apresentam temas importantes para o entendimento do tema estudo. No primeiro capítulo foi feito um estudo acerca do Programa Mais Educação, no qual foi feita a sua contextualização com base no Texto de Referência para o Debate Nacional. A propósito da contextualização, citamos a ampliação da jornada escolar e a sua organização curricular e, na mesma ordem, tratamos das políticas públicas educacionais e sociais. Na mesma perspectiva, realizamos um estudo do município de São Francisco do Conde, no qual a história da localidade e das suas manifestações culturais foram objeto central. Dentre as questões abordadas, vale destacar a Lei 11. 645/08 que determina a necessidade de garantir os meios construtivos e as propostas que garantam o respeito à diversidade cultural. A Lei em questão torna obrigatório o ensino da História da África, da Cultura Afro-Brasileira e igualmente da História e dos Valores Civilizatórios dos Povos Indígenas. Em outras palavras, o texto da Lei coloca em destaque a cultura do negra e indígena e especialmente os legados civilizatórios, os aportes linguísticos e as participação desse segmento para a formação sócio econômica e política brasileira que, sem dúvida alguma, ampliam os valores da civilização brasileira. Nesse contexto, faremos uma análise dos resultados investigados para revelar a realidade da escola estudada. A intenção, com tais informações, é identificar, a partir da análise, a importância do Programa Mais Educação na Escola Regular. A nossa hipótese é que

O Programa Mais Educação na Escola Regular contribui para valorização da diversidade cultural.

2.1 METODOLOGIA

Do conjunto de procedimento que empreenderemos, destacamos o que se segue.

2.1 - Amostragem

A amostragem será assim constituída;

- a) População: Professores, coordenadores pedagógicos, diretor da escola, alunos e pais de alunos.
- b) Amostra: Professores, coordenadores pedagógicos, diretor da escola, monitores e alunos de uma escola pública do Ensino Fundamental que funciona em parceria com o Programa Mais Educação no Município de São Francisco do Conde – Bahia.
- c) Pesquisas referentes ao Programa Mais Educação

2.2 – Instrumento de pesquisa;

Um conjunto de questões relativas as ações propostas pelo Programa Mais Educação e a sua contribuição para melhoria da qualidade do ensino.

2.3 – Coleta e Análise de dados

As visitas serão realizadas No CEJAL - Complexo Escolar Julieta Ribeiro Porciúncula, Arlete Magalhães e Lícia Pinho onde serão realizadas entrevistas com os professores, alunos, pais, coordenadores pedagógicos, diretor da escola.

Os dados serão analisados qualitativamente, e seus resultados serão relatados neste trabalho.

3. PESQUISAS

3.1 Breve Estudo Sobre a Educação:

O tema da Educação com Qualidade tem ocupado lugar de destaque no debate nacional; nas discussões são evidenciadas as necessidades de mudanças na estrutura das escolas, principalmente nas escolas de baixo IDEB, situadas em capitais, regiões metropolitanas e grandes cidades com territórios marcados por situações de vulnerabilidade social. Relevando o contexto citado acima, as escolas necessitam da convergência prioritária de políticas públicas e educacionais.

Nesse sentido foi criado o Programa Mais Educação, instituído pela portaria Interministerial nº. 17/207, decreto n. 7.083, de 27 de janeiro de 2010. O referido Programa através de suas ações constitui “uma estratégia do Governo Federal” para induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular, na perspectiva da Educação Integral. O Programa é uma estratégia eficaz para melhorar a qualidade da educação, através das intervenções no âmbito familiar e educacional, com ênfase nas crianças e nos adolescentes

O trabalho, realizado por profissionais qualificados, atende à necessidade e/ou aos pressupostos que valorizam a educação em tempo integral, mediante a oferta de atividades diversificadas no contra turno escolar ou em outros espaços educativos. O referido programa integra as ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), e constitui uma ação Inter setorial entre outras políticas educacionais que fazem parte do Ministério da Educação, – MEC, o Ministério da Cultura – MINC, do Esporte – ME, ações do Meio Ambiente – MMA, do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, da Ciência e da Tecnologia – MCT e, também da Secretaria Nacional de Juventude e da Assessoria Especial da Presidência da República, essa última por meio do Programa Escolas Irmãs, passando a contar com o apoio do Ministério da Defesa. A política de educação integral é uma política do governo federal para ampliar os espaços e as oportunidades.

3.2 Visão Geral sobre o Programa Mais Educação

Segundo a legislação educacional brasileira, a lei 10.172, de 09 de Janeiro instituiu o Plano Nacional de Educação – (PNE), que retoma e valoriza a educação integral como possibilidade de qualidade na formação integral da pessoa, o PNE vai além do texto da LDB – Legislação Educacional Brasileira ao destacar que a educação integral é o objetivo do ensino fundamental.

Conforme o decreto nº 7.083/2010, os princípios da integral são trazidos pela compreensão do direito de aprender como inerente ao direito a vida, a saúde, a liberdade, ao respeito a dignidade e a convivência familiar e comunitária. O manual operacional de educação integral do MEC; O Programa Mais Educação visa fomentar, por meio de sensibilização, incentivos e apoio, projetos ou ações de articulações de políticas sociais, isso com a implementação de ações socioeducativas que são oferecidas gratuitamente a crianças e adolescentes contemplados com as ações do programa na rede pública de ensino.

No seminário Internacional de Educação sobre a Educação Integral realizado em São Paulo, promovido pela Fundação Itaú Social na sede da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. O PNE – Plano Nacional de Educação prevê que, até 2024, seja ofertada educação integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, ao menos, 25% dos alunos da Educação Básica. Em todo o país, apenas 51,8 mil escolas públicas da educação básica (34,7%) oferecem educação integral a 4,9 milhões de alunos (13,2%). Na Bahia, o percentual é menor, apenas 1,8 mil escolas (23,3%) oferecem permanência igual ou superior a sete horas diárias – tempo mínimo previsto para a educação integral – atendendo a 354,5 mil alunos da rede pública (12,5%). Jessica Donner, diretora executiva da Every Hours Counts, instituição responsável por promover programas para a educação integral nos Estados Unidos destacou que a ampliação da carga horária dos alunos de rede pública favorece a diminuição das desigualdades sociais, e as desigualdades entre o ensino particular e o público, pois segundo pesquisas alunos de família rica tem muito mais oportunidade de aprendizado, participa de atividades complementares tanto esportivas como culturais e sociais, um fato que apresenta divergências futuras entre esses dois currículos. A educação em tempo integral é um método que tem dado certo em países que são considerados modelo em educação, como a Finlândia,

Coreia do Sul, Irlanda e Chile, onde os estudantes passam o dia inteiro na escola, totalizando uma média nove horas.

A analista de políticas educacionais da Organização para Cooperação e Desenvolvimento econômicos (OCDE), Diana Figueroa lembrou que a implantação da Educação Integral só será eficaz, se houver qualidade de programa e participação dos alunos. “As horas subsequentes às aulas, devem ser preenchidas com atividades complementares, como reforço escolar, passeios a espaços culturais, oficina de leitura ou esporte e podem ser feita sem parceria com a comunidade”, disse. Destacou que talvez com um pouco mais de transparência dos gastos públicos e com a fiscalização de uma gente neutro a educação integral de certo no Brasil, lembrando que a eficácia da educação integral depende da qualidade de programa e participação dos alunos nas atividades complementares. A parceria entre escolas e comunidades e organizações não governamentais constitui uma saída para aumentar a oferta de educação na rede de ensino no país. A meta é que até 2024, seja ofertada educação integral em no mínimo cinquenta por cento das escolas públicas.

Para Lúcia Couto, a melhoria do sistema implica em repensar o Funda Nacional da Educação Básica (FUNDEB), reordenar a formação e a jornada dos professores e valorizar esses profissionais com melhores salários.” As metas do PNE estão dentro da realidade do país, agora é preciso executá-las”, finalizou.

Fonte: <http://educacao.atarde.uol.com.br/> ; Revista a Tarde Educação.com.br; ESCOLA VIVA: Educadores apostam na escola em tempo integral; *Por Priscila Machado* 11:17 min: 30/11/2015.

3.3 A Educação no Município de São Francisco do Conde

A criação do período integral em São Francisco do Conde começou com a inserção do Programa Mais Educação no dia 01 de setembro de 2013, o CEJAL – Complexo Escolar Julieta Ribeiro Porciúncula, Arlete Magalhães e Lícia Maria Pinho passou a funcionar em tempo integral com a permanência dos estudantes na escola das 08h às 16:30h, ficando um turno em sala de aula e no outro participam de atividades socioeducativas, com a oferta de três refeições por dia, (um lanche pela manhã, almoço e lanche pela tarde). A inserção do Programa que tem campos pedagógicos melhorando a qualidade de ensino e aproveitamento com a participação dos alunos nas oficinas oferecidas por este projeto de educação integral nesta escola. Que de acordo Teixeira diz;

A escola deve fornecer a cada indivíduo os meios para participar, plenamente, de acordo com as suas capacidades naturais, na vida social e econômica da civilização moderna, aparelhando-o, simultaneamente, para compreender e orientar-se dentro do ambiente em perpétua mudança que caracteriza esta civilização.

O Programa Mais Educação está direcionado neste município para uma população que sofre com as desigualdades sociais, e pobreza, uma das características ao qual preconiza o projeto. Vale ressaltar que São Francisco do Conde em razão da exploração do Petróleo, possui uma das melhores arrecadações do Estado da Bahia, sendo possuidor do segundo maior PIB-per capitado do Brasil. Entretanto esse município mesmo com a arrecadação que possui sofre com as desigualdades sociais, e grande parte de sua população sobrevive em situação de pobreza, e em condições indignas de moradia, sem informações, residindo em locais com difícil acesso, o que vem a deixar as famílias sem nenhum apoio e inclusão quanto aos direitos que possuem, e uma das prerrogativas para as esferas municipais aderirem ao Programa Mais Educação é possuir baixo IDEB, estar situado na região metropolitana, além de possuir alta vulnerabilidade social. Entretanto esse município mesmo com a arrecadação que possui sofre com as desigualdades sociais por ter sua renda mal distribuída, e grande parte de sua população

sobrevive em situação de pobreza, e em condições indignas de moradia, sem informações, residindo em locais com difícil acesso, o que vem a deixar as famílias em sua maioria neste Município manter-se com rendas de benefícios assistenciais Municipal (PAS), que é um programa de acolhimento a famílias em situação de vulnerabilidade no município, na esfera federal tem o Bolsa Família direcionado as famílias em situação de pobreza. É necessário que estejam inseridos nestes programas assistenciais, para que o município esteja nos parâmetros ao qual o Ministério da Educação destina os recursos. E nesta escola as famílias estão inseridas em ambos os projetos assistenciais citados, com essa realidade direcionada pelo Ministério da Educação para uma população com as características citadas, onde o aluno com a frequência escolar atende também aos requisitos dos projetos. Conforme Teixeira caracteriza;

a escola deve ensinar a todos a viver melhor, a ter a casa mais cuidada e mais higiênica; a dar às tarefas mais atenção, mais meticulosidade, mais esforço e maior eficiência; a manter padrões mais razoáveis de vida familiar e social; a promover o progresso individual, através os cuidados de higiene e os hábitos de leitura e estudo, indagação e crítica, meditação e conhecimento (Teixeira, 1997, p. 82).

3.4 As Leis que valorizam a cultura do País.

Considerando que a Legislação Educacional Brasileira - (LDB), determina que a escola é o lugar da formação da cidadãos, devendo reconhecer e valorizar a cultura do país, bem como a qualidade social da educação, que conta a efetiva participação das famílias e das comunidades a fim de enfrentar os desafios e os vários tipos de preconceito que impede o país de obter a qualidade na Educação.

Conforme Cita as autoras: Eliane Marta Teixeira Lopes e Ana Maria de Oliveira Galvão. Por muito tempo, não se perguntou, por exemplo, sobre a educação dos negros, dos indígenas ou sobre as especificidades da educação feminina nos diferentes momentos do passado. Hoje, essas questões são fundamentais para o entendimento do que foi, do que é a educação brasileira. Mesmo assim muitos ainda teimam em não querer enxergar que são profundamente diferentes as histórias da educação do homem e da mulher, da criança e do adulto, do negro, do branco, do indígena e do judeu... Enxergar o “outro” continua exigindo um grande esforço principalmente para os que não ocuparam o lugar dos que pouco puderam falar ou escrever ao longo da história (LOPES ; GALVÃO, 2001: p. 41).

Nesse sentido, fica claro que ainda é preciso várias mudanças para eliminação do preconceito racial e a constituição de parcerias com os sistemas de ensino no sentido de se construir uma Educação voltada Relações Étnico-raciais, formando cidadãos capazes e participantes da democracia com acesso à educação e oportunidades, a necessidade de se cumprir o que determina as leis que valorizam a cultura, e fortalecem o diálogo em relação às diferenças étnicas existentes na sociedade brasileira, visto que essas categorias de consciência étnica abrem espaços para discutir as políticas existentes e as práticas pedagógicas dos profissionais da educação.

Conforme estudo manual operacional do Programa Mais Educação - MEC as leis n. 10639/03 e 11645/08, foram muito importantes para a história da educação, é que a estas leis foram atribuídas várias conquistas como por exemplo a regulamentação do Conselho Nacional de Educação que já expressava com clareza o tema do preconceito, do racismo, e da discriminação, a temática indígena em particular, quando se tratar da educação para as relações étnico raciais, foi incorporado um novo currículo escolar da educação básica o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e inserida uma nova disciplina no Ensino Fun-

damental que favorece a ética no agir pedagógico e fortalece a consciência minimizando as diferenças étnicas, dando mais sentido ao ato de educar, os alunos com uma nova visão, ou seja incluídos nas relações de igualdade e não apenas de seres de direitos garantidos por leis. Neste sentido importância do processo educacional com mudanças nas relações preconceituosas, referente às fontes equivocadas e carregadas de desinformações sobre a África, ao universo indígena população afrodescendente está entre aquelas que mais enfrentam cotidianamente as diferentes facetas do preconceito, do racismo e da discriminação que marcam, nem sempre silenciosamente, a sociedade brasileira e esse município conta com um rico acervo de valores, posturas e práticas que colocaremos pauta.

3.5 - Profissionais e instrumentos de Pesquisa:

A pesquisa tem como base de fundamentação qualitativa documental e bibliográfica, com a realização de visitas no âmbito da educação integral, no período das atividades complementares mediante as entrevistas com professores, coordenadores pedagógicos, diretor da escola, alunos e pais de alunos, com o objetivo de mostrar a importância e contribuições do Programa Mais Educação na formação curricular do aluno na escola com período integral, com as atividades que valorizam a cultura, a etnia e principalmente o desenvolvimento no aprendizado com qualidade e respeito as diversidades. Outro instrumento que contribuiu com a nossa pesquisa foi a avaliação de desempenho do referido programa com as suas atividades nos macro campos do saber e seu resultado ao que se destina o programa de acordo descreve o manual operacional de educação integral de 2014, que em suas prerrogativas determina que o Acompanhamento Pedagógico; A Educação Ambiental; O Desenvolvimento Sustentável; e A Economia Criativa; Esporte e Lazer; cultura; Artes e Educação Patrimonial; Comunicação e Uso de Mídias e Cultura Digital, são trabalhadas de forma interdisciplinar considerando o contexto social dos sujeitos. Assim discutir essas ações no espaço educativos, considerando que a escola é o centro das articulações para os planejamentos. Onde descreve Teixeira que;

Precisamos restituir-lhe o dia integral, enriquecer lhe o programa com atividades práticas, dar-lhe amplas oportunidades de formação de hábitos de vida real, organizando a escola como miniatura da comunidade, com toda a gama de suas atividades de trabalho, de estudo, de recreação e de arte (TEIXEIRA, 1994, p. 63).

4. Coleta e Análise de dados:

4.1 Análises das Atividades desenvolvidas na Escola CEJAL:

Durante a pesquisa foi avaliado o ano letivo nos dois semestres, considerando a frequência escolar dos alunos matriculados, a participação nas oficinas oferecidas, o grau de aprendizado, a participação nas apresentações feitas nas datas comemorativas no ano letivo, a participação da família como colaboradores para com as crianças que participam do projeto, pois, os pais em companhia de profissionais fazem a diferença com os resultados na qualidade da educação nesta escola. As visitas realizadas durante os horários das oficinas, entrevistas com os profissionais alunos e familiares, para coletar dados que evidenciem o resultado e conclusão desse trabalho.

Esclarecendo o quanto é difícil se conseguir documentos com notificações para melhores esclarecimentos e comprovação de fatores que relatamos nesta pesquisa, além dos dados obtidos no local de estudo. As possibilidades de estudo e o grau de aceitação por profissionais e demais participantes, já que a coleta de informação depende também de órgãos referentes a pesquisa, neste momento as portas se fecham e as dificuldades para informação documental é a principal dificuldade, já que os acessos não são permitidos. Com relação aos dados registrados na internet, são muito poucos para acrescentar na coleta de dados e outra dificuldade está na transparência dos órgãos públicos administrativos interligados ao estudo que pouco contribuí dificultando nas informações mais abrangentes principalmente as informações registradas por órgãos governamentais.

4.2 A análise das atividades desenvolvidas no contra turno da Escola CEJAL no município de São Francisco do Conde – Bahia.

A análise das atividades desenvolvidas no contra turno da Escola CEJAL no município de São Francisco do Conde – Bahia; foi realizada através da realização de visitas e entrevistas para concluirmos os objetivos desse trabalho. Assim os relatos obtidos nas observações e pesquisas feitas mediante documentos da referida bibliografia de autores no qual defende a valorização das oficinas disponibilizadas com resultados nesta Unidade de Ensino, envolvendo os principais atores participantes desse processo que serão úteis para o conhecimento do trabalho realizado com o Programa Mais Educação, bem como sua contribuição na escola regular integral. A mobilização e participação da comunidade escolar em sua totalidade nas mais diversas atividades pedagógicas e de interação social, constituindo em mais um desafio da gestão escolar. Entretanto, esta dificuldade vem sendo vencida à medida que as ações escolares são desenvolvidas, com vistas a fortalecer o desempenho do trabalho. Esta escola trabalha para que todos tenham consciência do papel e grau de responsabilidade de cada um na construção do processo educacional e pode ser possível pensar principalmente no apoio dos pais na formação destas crianças, participando das organizações de ações nos diversos níveis de ensino com interdisciplinaridade, construindo um canal entre a escola, e o Projeto Político Pedagógico da escola, que é resultado de uma construção coletiva, por meios de reuniões, questionamentos escritos, levantamentos, análise de dados etc. O PPP é um resultado de um sério trabalho de reflexão sobre indicadores da qualidade na educação e fortalecedor de uma grande relação entre escola, gestão e comunidade.

Anísio Teixeira demonstrava muita clareza e segurança quanto ao fato de que, ao expandirem-se, as escolas passariam por necessárias modificações estruturais de programa, de métodos e de processos:

a escola já não poderia ser a escola predominantemente de instrução de antigamente, mas fazer as vezes da casa, da família, da classe social e por fim da escola, propriamente dita, oferecendo à criança oportunidades completas de vida, compreendendo atividades de estudos, de trabalho, de vida social e de Recreação e jogos (TEIXEIRA, 1994, p. 162).

A escola é mantida pelo poder Público municipal, administrada por uma diretora nos termos da legislação em vigor, e regida pelo Regimento Escolar que tem como finalidade garantir à unidade filosófica, político-pedagógica, estrutural e funcional do Estabelecimento de Ensino, preservando a flexibilidade didático-pedagógica de cada um.

O corpo pedagógico da escola é o motor do processo de desenvolvimento escolar, contribuindo para o trabalho motivado, de parceria, de reflexão, de crítica e autocrítica, com grande compreensão da realidade contextual, a fim de ajudar os professores orientadores de aprendizagem nos materiais de instrução, nos métodos, técnicas e procedimentos de ensino nos programas curriculares, no processo de avaliação dos alunos, na descrição dos objetivos educacionais, no processo de recuperação dos alunos, no próprio desempenho do professor e outros, diante de um programa com ações que envolve a família, a escola e a comunidade com responsabilidade na proposta pedagógica. O Programa mais Educação é distribuído em seus parâmetros de educação de crianças e adolescentes, e é necessário fazermos o estudo da política educacional, em parceria com os programas sociais envolvidos e a história da cultura do município, um requisito fundamental para o conhecimento das questões que são importantes para a formação do sujeito, destacando Lei n. 11.645/08 e que mostram a necessidade de garantir os meios construtivos e as propostas que garantam o respeito à diversidade cultural. Conforme a autora Maria Helena Guimarães de Castro (2006, p. 82) afirma;

[...] é impossível desenvolver a educação integral sem articulá-la com a saúde, a assistência social, o esporte, a cultura, as políticas de formação profissional e geração de renda. E para isso é preciso fortalecer as redes de interação entre as políticas sociais. Também parece fundamental entender as dinâmicas familiares. A pobreza e o desemprego, que caracterizam as periferias urbanas, afetam profundamente as relações sociais e familiares e, também, o desempenho escolar. Muitas vezes a escola preocupa-se apenas em cumprir rituais, ignorando os problemas presentes num determinado contexto social.

Conforme fala de autora acima, todo este contexto tem que ser observado e se construir o projeto pedagógico nesta parceria para se alcançar os objetivos propostos no programa e na lei que subsidia as construções em respeito aos valores civilizatórios, a cultura e as condições sociais na formação educacional.

4.3 Análise sobre o Programa Mais Educação

Com esta pesquisa enfatizamos o Programa Mais Educação e suas contribuições na cultura, no esporte, na saúde, e o respeito as diversidades e demais ações propostas no projeto pedagógico da Escola CEJA em São Francisco do conde. Que de acordo o Manual Operacional de Educação 2014 diz:

O Programa Mais Educação integra ações do PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação, e foi instituído pelo Governo Federal com a finalidade de ampliar a Jornada Escola e a organização curricular, constitui uma ação Inter setorial entre as políticas públicas, educacionais e sociais, que estão presentes na legislação educacional brasileira, sendo identificadas no Estatuto da Criança e do Adolescente, no Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais, conforme estabelecido nas leis 10639/2003 e 11645/08 que levou a implantação da política Inter setorial gerada entre os vários ministérios, uma ação conjunta que objetiva atender alunos com vulnerabilidade social (BRASILIA/DF 2014,pg04).

Esta citação deixa bem claro que o sucesso do programa está relacionado com as parcerias entre os ministérios e secretarias, e principalmente com os profissionais que fazem parte do quadro de funcionários e demais parceiros nesta escola, no qual as normas do Manual Operacional 2014 que descreve que;

O Mais Educação é um programa que faz parte das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação - (PDE), lançado em 2007 e normatizado pela Portaria Interministerial nº 17/2007, tornou-se institucionalizado pelo Decreto 7.083, em 27 jan. 2010 (BRASIL, 2007; 2010). A Educação integral visa ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades educativas e o compartilhamento de tarefas educativas, para tal fim a

necessidade de se criar parcerias com outras instituições, gerando assim o envolvimento em outros programas sociais, uma ação conjunta entre Ministério da Educação, Ministério do desenvolvimento social e combate à fome, o Min. Da Ciência e tecnologia, o ministério do esporte, , o ministério da Cultura, do meio ambiente e Ministério do meio ambiente, da cultura, da defesa e controladoria geral da união (BRASILIA/DF2014 pg.04).

4.4 Análise da História e Cultura do Município de São Francisco do Conde

São Francisco do Conde é um município brasileiro localizado na Região Metropolitana de Salvador, no estado da Bahia. Segundo o IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, sua população em 2013 era de 36.677 habitantes, considerada atualmente em sua totalidade uma população declarada em noventa e nove por cento negra, cerca de 38.840 habitantes.

O terceiro município do recôncavo guarda um grande patrimônio do Brasil Colonial, a cidade é rica em sobrados, igrejas e engenhos construídos durante a administração portuguesa no país. A arquitetura imponente é um convite para um passeio ao século XVI, relembrando e mantendo viva uma parte da história do Brasil. O município está localizado em uma área na qual ainda se preserva reservas de Mata Atlântica e riquíssimos manguezais, contribuindo para a biodiversidade da região. No passado, a riqueza da cidade se baseava nas plantações de cana de açúcar que deram início ao ciclo de desenvolvimento econômico da área. Atualmente a extração, o refino e o processamento de petróleo são as principais atividades econômicas da região. São Francisco do Conde mantém o clima de cidade do interior, com sua arquitetura barroca, com a tranquilidade e com seu porto de canoas para os pescadores. A cidade também está se desenvolvendo e possui uma orla marítima bela, urbanizada e moderna, trazendo um apaixonante contraste visual.

A diversidade de etnias que ajudou a construir São Francisco do Conde culturalmente está presente no cotidiano da cidade. As palmeiras imperiais, símbolo da administração portuguesa, estão por toda parte, as construções coloniais são majestosas e conservam a memória da região. Os Tupinambás e os Caetés Negros deixaram de legado, entre outras coisas, uma rica gastronomia. O mingau de farinha de milho, a tapioca e o preparo do peixe assado na folha de bananeira são exemplos dessa herança. A habilidade com a pesca e a técnica das mulheres marisqueiras também surgiram com os primeiros habitantes da região. São Francisco do Conde possui uma história riquíssima e que se confunde com a história do Brasil. A cidade é única e consegue reunir história, cultura e a tranquilidade típica do Recôncavo Baiano em um só lugar

Disponível em <http://www.bahia.ws/historia-e-turismo-de-sao-francisco-do-conde>

4.5 Análise da Situação Étnico racial da Escola

Considerando as características étnicas raciais em São Francisco do Conde, a cor negra e predominante neste Recôncavo e fica evidente que a demanda dos alunos matriculados na CEJAL, são da cor negra conforme a sua população. Nesta ótica verificamos a necessidade de levar informações sobre a Lei nº 10.639 e nº11.645, citada em capítulo anterior, pois é necessário garantir os meios construtivos com propostas e garantia para o respeito e a diversidade cultural, bem como a regulamentação com base nestas leis que se constroem propostas educativas voltadas para a história da África, dos africanos e indígenas, valorizando a luta dos negros e povos indígenas, a cultura do negro e do índio na formação sócio econômica e política brasileira. Neste embasamento a escola tem o papel de constituir um palco de articulações para desenvolver várias atividades relacionadas a cultura local, e os direitos humanos que garantem o respeito as diversidades culturais e o currículo escolar, fator para inclusão obrigatória das disciplinas como, o estudo da história cultural afro descendente do município. Nesse sentido destacamos nesse trabalho a diversidade de etnias que ajudou a manter e construir a cultura do município de São Francisco do Conde segundo citação do Brasil; MEC :

O acolhimento da criança implica o respeito à sua cultura, corporeidade, estética e presença no mundo(...) Nessa perspectiva, a dimensão do cuidar e educar deve ser ampliada e incorporada nos processos de formação dos profissionais para os cuidados embasados em valores éticos, nos quais atitudes racistas e preconceituosas não poder ser admitidas. (Orientações e Ações para a Educação das Relações Etnicorraciais – Brasil; MEC)

Neste entendimento as características da população local em sua raça predominante, preserva seus direitos e com respeito leva informação neste contexto ao que as leis frente a política de educação orienta. Visto que o Programa Mais Educação direciona também no que diz respeito este quesito em respeito à cultura e valores para que não se perca com o passar dos tempos, a proposta e a preservação e no projeto pedagógico esses valores tem que ser atenciosamente ressaltado para que a discriminação não afete ou comprometa o rendimento do aluno.

4.6 A História da Escola CEJAL

Fundada em 1974, a Escola Arlete Magalhães atendia inicialmente suas atividades em um prédio com quatro salas de aula, direção, quatro sanitários e a cozinha. Situada na rua Frei Miguel, s/n. Nova São Francisco - São Francisco do Conde, Bahia. Teve esse nome em homenagem a esposa do político Antônio Carlos Magalhães, que na Bahia foi, senador e governador. Esta escola atendia um total de 300 alunos do ensino fundamental I e EJA - (Educação de Jovens e Adultos) , durante os turnos diurno e noturno, todos os alunos eram moradores da comunidade local, que por sinal era discriminada por se tratar de um espaço em que se encontravam pessoas da classe de baixa, e depois de quinze anos ela passa a ser municipalizada em 2013, e transferida para um novo local, localizado na Rua do Cemitério S/N, Centro, São Francisco do Conde – BA; Funcionando em um prédio com térreo e primeiro andar, e área externa, passando a funcionar como um complexo denominado CEJAL, por funcionar neste mesmo prédio três unidades escolares: Complexo Julieta Ribeiro Porciúncula, Escolar Arlete Magalhães e Lícia Maria Alves que funciona em um prédio no térreo, primeiro andar e área externa. Quanto a estrutura física, pode-se dizer que a escola dispõe de um espaço físico amplo e bem aproveitado, no térreo há seis salas de aula, quatro sanitários masculino e quatro feminino, auditório, enfermaria, cozinha, cantina e padaria, que funciona em parceria com a APAE (Associação de Pais e Alunos Excepcionais), onde é feita a entrega de 3000 mil pães nos dias de aulas, depósito de material de limpeza, dispensa, sala de frios e porão. Na área externa temos uma quadra de esporte coberta, um vestiário com doze sanitários e oito banheiros, concha acústica com arquibancada, parque e área verde. Já no primeiro andar são seis salas de aulas, quatro sanitários feminino e quatro masculino, sala de artes, sala de recursos multifuncionais, que atende as crianças da unidade escolar e de outras escolas do município com necessidades especiais, almoxarifado, biblioteca que possui um acervo de aproximadamente quatrocentos volumes de literatura infantil, mas quatrocentos paradidáticos, dicionários e enciclopédias, três gabinetes de leitura, laboratórios de ciências e música, organizado com mais de trinta instrumentos de percussão, seis de corda e dois de teclado, laboratório de informática com quarenta e cinco computadores de nova geração, direção, vice direção, sala do professor, sala de coordenação, dois sanitários feminino e masculino , sala para psicopedagogo, copa com uma estrutura física para atender aos alunos com deficiência motora.

A escola recebe verbas federais para manutenção e fortalecimento para execução dos projetos realizados com o PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola), que favorece a compra de materiais permanente didático durante o ano e o Mais Educação. Atendendo no primeiro ano 600 alunos no diurno com turmas do primeiro ao quarto ano. Já em 2014 a escola passa a atender apenas 300 alunos com turmas de segundo e terceiro ano , com idade de 7 a 9 anos, moradores das comunidades vizinhas e da escola do ensino fundamental I, mesmo estando em um ponto central do município, o espaço ainda é marginalizado por estar ao lado do cemitério, próxima a uma comunidade que foi formada através de uma invasão dos moradores a estas terras.

O PPP (Projeto Político pedagógico) é um documento que configura a identidade desta unidade escolar com medidas que define os pressupostos, as finalidades educativas e as diretrizes gerais da proposta pedagógica da instituição, visando ações para se atingir os objetivos preestabelecidos. É a projeção do desejo de criatividade, qualidade e integração das coisas, das pessoas com toda a experiência e prontas para uma grande realização. Ele traz a concretização de um conceito que busca a realidade tendo como base os temas, contendo os fundamentos e princípios que garantirá a Escola Arlete Magalhães, a identidade consolidada na prática pedagógica com uma comunidade heterogênea que busca a escola como meio de ascensão social e cultural.

Para entender melhor esta descrição fica a observação que esta escola no ano vigente era um complexo com três escolas mas ao final desta pesquisa e do ano letivo volta a ser a Escola Arlete Magalhães, no próximo ano de 2016 as outras escolas foram direcionadas para outros locais deste mesmo município.

4.7 O Trabalho desenvolvido na Escola CEJAL

Este capítulo descreve um pouco da Escola CEJAL, onde se desenvolve um trabalho com uma gestão que acredita que a democracia pressupõe a possibilidade de uma vida melhor para todos, independente das condições sociais e econômica, raça, religião e sexo, visto que a escola é um lugar privilegiado, onde ocorre a convivência e o acesso aos bens culturais. Neste sentido a democracia e a educação são inseparáveis. Educação integral significa ampliação de tempos, espaços e de atores sociais, (saúde, cultura, assistência social). A escola não pode fazer tudo sozinha e também não pode levar todos os atores para dentro dela. Esta escola trabalha com o projeto do governo federal PACTO - (Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa), que é um programa do governo federal que tem o compromisso formal assumido pelos governos federais, distrital, estadual e municipal de assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ao final do terceiro ano do ensino fundamental e o Sistema Aprende Brasil que oferece um conjunto de soluções para potencializar a qualidade da rede pública de ensino. Os conteúdos de um ano dão continuidade aos do períodos anteriores garantindo uma aprendizagem progressiva, articulada e interdisciplinar para os alunos do município. O Sistema de ensino também conta com um sistema de avaliação do desempenho dos alunos e que auxilia no seu desenvolvimento escolar, o que significa oportunidade igual, inclusão digital, e principalmente, uma formação capaz de desenvolver plenamente as potencialidades de cada aluno, preparando para o exercício da cidadania. Conforme a Citação;

Muito além da escolarização formal, é preciso reconhecer que a escola representa espaço fundamental para o desenvolvimento da criança, do adolescente e do jovem, constituindo-se como um importante contexto de socialização, de construção de identidades, exercício da autonomia e do protagonismo, de respeito à diversidade étnico-racial, de gênero e orientação sexual e, finalmente, de afirmação, proteção e resgate de direitos. (BRASIL, 2008b, p. 8).

A escola cumpre o papel importante no sentido de assegurar a todos igualdade de condição para a permanência bem-sucedida na instituição escolar. A nossa legislação (Constituição

Federal de 1988 e o Art. 11 da LDB) , diz que os Municípios se incumbem, dentre outras coisas de organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino, integrando-os às políticas e planos educacionais da união e dos estados, tais como: baixar normas complementares para o seu sistema de ensino; autorizar, credenciar e supervisionar os estabelecimentos do seu sistema de ensino; oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas com prioridade.

No ensino fundamental é permitida a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino. A gestão tem uma atenção quanto a valorização do educador pela escuta, a participação nas decisões e a participação da vida escolar, como também criar situações da valorização do trabalho e da vida do educador. Os momentos de integração que diminuem a distância e transformam as diferenças em situações complementares, como nos eventos pedagógicos onde toda equipe da escola participa do planejamento, trazendo como benefício uma relação de disciplina e respeito entre crianças educadores e demais funcionário da instituição mostrando que neste espaço existem educadores e que cada um deles contribuí com a educação, além dos professores todos os demais profissionais como porteiro, segurança, merendeira, limpeza e administração. Essa característica é que gera frutos para escola, a clareza dos profissionais em relação a missão, pois todos sequeem na mesma direção em busca do mesmo objetivo que e o aprendizado e a partir das parcerias de educadores e demais instâncias administrativas, voluntários e colaboradores, sem deixar de expressar a família nesta parceria, que é fundamental para o bom desenvolvimento do educando e educador, neste proposito de compartilhar a escola, abrir e socializar saberes e informação, proporcionando qualidade e motivação no projeto pedagógico, todos são educadores e exercem diferentes papéis.

Ele traz a concretização de um conceito que busca a realidade, contendo os fundamentos e princípios que garantem a Escola CEJAL, a identidade que pretendemos consolidar em nossa prática pedagógica, de uma comunidade heterogênea que busca a escola como meio de ascensão social e cultural.

A Escola tem o colegiado, que é um órgão consecutivo e fiscalizador, nas questões técnicas pedagógicas e administrativo-financeiro da unidade, regulando os princípios constitucionais, as normas legais emanada; é um órgão de deliberação coletiva, sem fins lucrativos, com duração de dois anos sendo permitido apenas uma recondução e vinculado à Secretaria Municipal de Educação. Todos os segmentos da Comunidade Escolar terão representatividade no Conselho Escolar, através de eleição secreta ou por aclamação constituído pelos seguintes membros: diretor professores, coordenador pedagógico, mãe pai ou responsável, funcionário técnico e um aluno de maior idade caso tenha.

Considera-se Comunidade Escolar o conjunto formado por alunos, professores, pessoal técnico e administrativo, pais, mães ou responsáveis legais pelos alunos matriculados frequentes. Este órgão visa ao desenvolvimento das atividades de ensino, dentro do espírito democrático, assegurando a participação dos segmentos da Comunidade Escolar na discussão das questões pedagógico-administrativo-financeiras.

O Conselho Escolar é um órgão representativo de toda a Comunidade Escolar, tendo por objetivos: Promover entrosamento da escola com a comunidade, participar das decisões sobre funcionamento da escola, participar do planejamento curricular a fim de garantir conteúdos que atendam aos anseios da comunidade e respeitem suas raízes culturais; Dialogar com a Secretaria Municipal de Educação e com a comunidade, buscando apoio para o bom andamento das atividades. Conforme TEIXEIRA, 1997, p. 86

A escola deve fornecer a cada indivíduo os meios para participar, plenamente, de acordo com as suas capacidades naturais, na vida social e econômica da civilização moderna, aparelhando-o, simultaneamente, para compreender e orientar-se dentro do ambiente em perpétua mudança que caracteriza esta civilização (TEIXEIRA, 1997, p. 86).

Por isso o convívio democrático na escola é um processo desafiador, que se constrói a cada dia, visando o envolvimento, o compromisso e a valorização das pessoas que integram este espaço para construir e moldar os valores com base na educação.

4.8 A Estrutura Administrativa da Escola

O quadro de profissionais é composta por uma diretora duas vice-diretoras que coordenam a gestão escolar sobre os aspectos técnicos pedagógicos, administrativo e financeiro, estabelecendo a parceria com a comunidade escolar, a fim de discutirmos as questões para o bom desenvolvimento com base no consenso, uma secretaria que também coordena a parte de registros, documentos administrativos e financeiros. O quadro funcional é formado por três coordenadores pedagógicos e dois coordenadores responsáveis pelo Programa Mais Educação, sendo agentes facilitadores no processo de transformação do aluno . Hoje a Escola trabalha com cento e trinta funcionários, lotados pela Prefeitura Municipal e terceirizadas, (Viverde ,Gocil e a Brasil Nutrição), que são responsáveis pela limpeza, segurança e alimentação. No quadro de funcionário, 85% cento são formados e graduados em pedagogia, na sua maioria feminina de classe média baixa, quanto aos professores de sexo masculino, há somente o professor de artes e educação física. Hoje esta escola atende apenas alunos de baixa renda, que pode ser confirmado pelo número de contemplados no Bolsa família e o programa do Município PAS (Programa de Acolhimento Social), garantidos apenas para famílias de baixa renda, moradores de bairros próximo da escola com um histórico de pais formados na sua maioria por concluintes apenas do fundamental I, com a rotina de trabalho que enfrenta dificilmente consegue ter o habito de ler.

A Escola é mantida pelo poder Público Municipal e também os repasses financeiro do Ministério da Educação por meio do Programa Dinheiro direto na Escola (PDDE). Além deste repasse conta também com recursos semestrais para compra de kits e pagamentos dos monitores escolar do PDDE, que mantém as atividades que são realizadas como: Dança, percussão flauta doce, orientação de estudo, robótica, mesas pedagógicas, karatê atletismo, informática canto coral, e capoeira que são oferecidos a todos alunos da unidade.

Com esta pesquisa mostramos a escola como um “palco no processo de articulação dos planejamentos de espaços para operacionalização do saber” é importante discutir sobre essas mudanças nos vários espaços educativos, isso com articulação dos planejamentos, um fator indispensável para criação das parcerias entre a escola e outros espaços educativos, bem como para a organização do processo seletivo para o preenchimento do quadro de monitores

qualificados para trabalhar com atividades selecionadas pela escola. O desenvolvimento das atividades de aprendizagem relacionadas a cultura, esporte, lazer, artes, direitos humanos, meio ambiente, inclusão digital, saúde, e sexualidade são considerados importantes para constituição dos macrocampos que estão voltados para educação Integral. As atividades do macro campo devem ser trabalhadas de forma interdisciplinar, e considerando o contexto social do sujeito para compressão do mundo em que vivem, essas atividades interligam com as quatro áreas do conhecimento constante, ou seja, matemática, ciências da natureza e ciências humanas, e o Educando que trabalha na formação integral dos sujeitos são considerados produtores do conhecimento devendo gerar incentivos, intervir e problematizar sobre as formas de produção na sociedade atual, é importante educar cuidando, ou seja, cuidar educando, acolhendo, dando segurança as crianças e adolescentes e jovens com propósitos que atendam aos três princípios fundamentais, os princípios éticos visando eliminar as manifestações de preconceitos e discriminação; Os princípios políticos que combate e reconhece a cidadania com seus direitos e deveres; e os princípios estéticos que busca valorizar as várias manifestações culturais. Segundo o MEC, a expressão “mais educação”.

[...] traduz um conceito, ou melhor, traduz uma das dimensões do enlace entre a visão sistêmica de educação e desenvolvimento, que organiza, em torno da escola pública, ações na área da cultura, do esporte, dos direitos humanam se do desenvolvimento social, mediante ampliação da jornada escolar. (BRASIL, 2007, p. 43).

O programa Mais Educação oferece uma oportunidade para que a nível de escola integral, nossas crianças tenham estas oficinas descritas como macrocampos na ampliação do aprendizado melhorando o aproveitamento do aluno na construção do saber.

4.9 As atividades Desenvolvidas Escola CEJAL

As atividades contribuem para o desenvolvimento cognitivo do estudante valorizando a cultura da nossa gente seguindo as normas estabelecidas pelo Manual Operacional de Educação Integral 2014/2015 como descrevemos a seguir;

Acompanhamento pedagógico é uma atividade obrigatória com orientação e estudo e leitura que contempla as diferentes áreas do conhecimento envolvendo as atividades como alfabetização, matemática, história, ciências, geografia e línguas estrangeiras que tem por objetivo articular entre o currículo e as atividades pedagógicas propostas pelo PME com duração de uma hora à uma hora e meio diariamente sendo mediada por monitor ou orientador de estudos, preferencialmente estudante de graduação vinculado ao PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) ou estudantes de graduação com estagio supervisionado. Através dos Macrocampos, o Mais Educação contribui significante para o desenvolvimento na educação com práticas socializadora ao contexto em consonância com o currículo escolar, que de acordo o Manual Operacional de Educação Integral 2015 descreve:

Instrumentação metodológica para ampliação das oportunidades de aprendizado aos estudantes do projeto Mais Educação por meio de atividades chamada compus do conhecimento contemplado.

Ciências humanas, onde se estuda as relações dos seres humanos com o tempo e o espaço na Coprodução e transformação cultural, política e histórica.

Ciências e saúde, onde os estudos dos aspectos biológicos e sociocultural e de todas as formas de vida, como também a sustentabilidade da terra e compromisso do ser humano para com o planeta assim também com as estratégias de promoção a saúde e prevenção de doenças, como a dengue, febre amarela, doenças falciforme e alimentação saudável , saúde bucal, educação e saúde sexual prevenção ao uso de álcool cigarro e outras drogas, promoção da cultura da paz , prevenção de violências e acidentes. Etino linguagem com o levantamento e pesquisa nas análises de linguagem (figuras de linguagem regional dialetos e formas comunicativas em comunidades tradicionais como Quilombolas ribeirinhas e indígenas e outros) a fim de garantir a prevenção e valorização das diferentes formas comunicativas territorial.

Leitura e produção textual - Possibilita ao aluno a leitura e produção de texto no incentivo à leitura de obras que permitem aos estudantes encontros com diferentes gêneros literários e de escrita, especialmente no que se refere ao ler apreciar/fruir, conhecer e criar.

Matemática Potencializa o aprendizado por meio de resolução de problemas materializando os recursos cognitivos do estudante.

Esporte e lazer - Atividades com práticas corporais lúdicas e esportivas onde se enfatiza o resgate da cultura local bem como o fortalecimento da diversidade cultural, como trabalhando a perspectivas do esporte educacional voltada para o desenvolvimento integral do estudante com práticas esportivas por meios de ações planejadas inclusivas e lúdicas incorporando ao modo de vida cotidiano.

Atletismo - Apoio nas prática esportivas para o desenvolvimento integral dos estudantes pela cooperação, socialização e superação de limites pessoais e coletivos proporcionando assim a promoção a saúde.

Judô Estimulo - a prática e vivência das manifestações corporais relacionadas as lutas e suas variações com motivação ao desenvolvimento cultural, social, intelectual e emocional de crianças e adolescentes. Acesso aos processos históricos das lutas e suas relações as questões históricos culturais, origens e evolução assim como valor contemporâneo desta manifestação para o homem Incentivo ao uso de preceitos morais, éticos e estéticos trabalhados pelas lutas.

Cultura Artes e Educação patrimonial Capoeira Incentivo a prática da capoeira e como motivação para o desenvolvimento do intelectual, afetivo e emocional de crianças e adolescentes, enfatizando os seus aspectos culturais estéticos físicos, éticos e sociais a origem e evolução da capoeira, seu histórico fundamentos, rituais, músicas, cânticos, instrumentos, jogos de roda e seus metres.

Robótica Educacional Objetiva, os estudantes para montar mecanismo robotizados simples baseados na utilização de kits de montagem, possibilitando o desenvolvimento de habilidades em montagem e programação de robôs. Proporciona um ambiente de aprendizado criativo e lúdico, em contato com o mundo tecnológico, colocando em prática conceitos teóricos a partir de uma situação interativa, interdisciplinar e integrada. Permite uma diversidade de abordagens pedagógicas em projetos que desenvolvam habilidades e competências por meio da lógica, blocos lógicos, noção espacial, teoria de controle de sistema da computação, pensamento matemático, sistema eletrônico, mecânica, automação sistema e aquisição

O projeto Mais cultura

O Projeto Mais cultura refere-se as atividades como capoeira, flauta doce, dança e percussão onde estas oficinas tem como objetivo promover, fortalecer e consolidar levando em consideração características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos. Para tanto o ensino das expressões artísticas regionais constitui-se um currículo obrigatório de forma a promover o desenvolvimento cultural dos educandos. Conforme as Leis de Diretrizes e da Educação Nacional Lei nº9.394 de 1996 em seu artigo 26.

Com esta descrição que contempla as oficinas, mostramos como cada uma delas é aplicada por profissionais comprometido com o programa além de um espaço físico e material didático relacionado ao macrocampo o resultado será satisfatório.

5. CONCLUSÃO

O Programa Mais Educação através do período integral amplia o diálogo entre escola e comunidade, contribui para crescer as experiências educadoras e saberes de formação humana, socialização e transmissão de valores através de diferentes linguagens e diálogos com a comunidade e especialmente com a família que é o nosso maior monitor nesta parceria de educação contribuindo para com esse programa os pais passam trabalhar mas despreocupados por seu filhos estarem na escola em tempo integral, onde sem a compreensão e apoio eles seriam obstáculos no aprendizado. Destacando também a gestão escolar que teve um bom empenho apresentando bom êxito mesmo com algumas dificuldades, o bom rendimento das crianças com o andamento das atividades, sendo que no contexto geral tanto o espaço físico da escola como os equipamentos necessários para a realização das oficinas e os funcionários que colaboravam nas horas do lanche e almoço dos alunos sem deixar de salientar a contribuição dos monitores que ainda sendo uma remuneração com um valor pouco satisfatório na hora aula diante das oficinas realizadas mas ainda assim somaram seus conhecimentos para que estes alunos alcançassem seus objetivos frente aos campos oferecidos nesta instituição de ensino. A evasão escolar se torna um percentual insignificante, o rendimento do aluno é excelente assim também como a convivência familiar melhora consideravelmente. Segundo informações dos pais. Que depois do aluno na melhora dos conhecimentos depois ele na qualidade de convivência familiar.

Na Escola CEJAL os alunos contam com o apoio pedagógico, orientação educacional, e com toda a estrutura física, além da orientação em tempo integral claro que os resultados aparecem, com todos esses privilégios o ensino integral tem suas vantagens pois melhora o rendimento do grau de aprendizagem e o aluno tem um horário destinado para realizar as tarefas do dia e para estudar para as provas, isso com a orientação de profissionais especializados e incentiva os alunos para serem responsáveis e autônomos.

Para São Francisco do Conde, a Educação Integral pode ser fator importante para melhorar a carência das crianças e adolescentes, principalmente aqueles definidos pelo Estatuto da Criança, estudantes de escolas públicas cursando o ensino médio fundamental no Município de São Francisco do Conde com a necessidade de ações sócio assistenciais que possibilitem

a saída desses sujeitos do risco social, como exemplo o risco de comprometimento com drogas, uso do álcool, gravidez, marginalidade e outros que são gerados pela falta de preenchimento do tempo de forma adequada.

Nesse sentido concluímos que Programa Mais Educação com o período integral melhorou a qualidade da Educação com a oferta de educação integral na rede de ensino do município pois a estrutura do Programa com a divisão em macro campos favoreceu a parceria entre a escola e outros espaços educativos com a geração das atividades de aprendizagem relacionadas a cultura, Esporte e de lazer , artes, Direitos humanos, Meio ambiente, Inclusão digital , Saúde , Sexualidade e outras citadas nesse trabalho que são consideradas importantes para o contexto social do sujeito e para compressão do mundo em que vivem interligados as áreas do saber com o cuidado de acolher com segurança a crianças e jovens respeitando os princípios que reconhece a cidadania com os seus direitos. Mostra que educação integral deve ser pautada na valorização da diversidade e a necessidade da participação da família e a comunidade local no desenvolvimento da proposta de Educação Integral no sentido de buscar a construção de uma rede de aprendizagem.

Os desafios são inúmeros, mais os resultados são visíveis e o processo de integralidade na escola com seus diferentes contextos está sendo construído dentro de uma trama de saberes multiculturais essenciais no desenvolvimento humano, o resultado final e emocionante com a festa literária onde os educandos apresentam as temáticas que aprenderam durante o ano letivo, relatando a cultura e a arte e o crescimento no conhecimento pedagógico de forma participativa fortalecendo e transformando professores ,gestores e família na construção deste crescimento. É importante que a escola estude as características da cidade e de seu município como um todo, em sua produção cultural, sua história, sua estrutura etc. e compartilhe experiências e vivências em interação com a comunidade. Conhecer nossas raízes, nossa cultura, nossas músicas, a segurança, a violência, os espaços de convivência, problemas. Enfim Fazer um diagnóstico educativo da cidade, um mapa, um perfil com programas e atividades pedagógicas dentro dos parâmetros determinados por este projeto educacional.

6 . REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICAS

BRASIL. Texto Referência para o debate nacional. Série Mais Educação. Educação Integral. Brasília, DF, MEC, 2008.

BRASIL. Portaria Interministerial nº 17, de 24 de abril de 2007. Institui o Programa Mais Educação. Brasília, DF, 2007c.

BRASIL. Decreto nº 7.083, de 27 de janeiro de 2010. Institucionaliza o Programa Mais Educação. Brasília, DF, 2010.

_____. Ministério da Educação. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações Etnicorraciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana**. Brasília: MEC, [s.d.]. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/>>.

_____. Ministério da Educação. Grupo de Trabalho Interministerial. **Contribuições para a Implementação da Lei 10639/2003: Proposta de Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação das Relações Etnicorraciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana – Lei 10639/2003**. Brasília, 2008. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/contribuicoes.pdf>.

<http://educacao.atarde.uol.com.br/>; Revista A Tarde Educação.com.br; 30/11/2015; 12:18 min.

Secretaria Municipal de Educação São Francisco do Conde – Bahia

Disponível <http://www.bnb.gov.br/> Assimetria na Escolaridade induz Desigualdades na Distribuição de Renda no Brasil:Acesso 30/11/2015 22:25.

Disponível em <http://www.bahia.ws/historia-e-turismo-de-sao-francisco-do-conde/Acesso em 01/12. 2015 as 11:32 min>.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 17. ed. Rio de Janeiro: Petrópolis, Paz e Terra, 1987.

_____. *A educação na cidade*. São Paulo: Cortez, 1991.

_____. *Política e educação*. São Paulo: Cortez, 1993.

_____. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática*

educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

Programa Mais Educação Passo a Passo - Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica ;Diretoria de Concepções e Orientações Curriculares para Educação Básica; Portal.mec.gov.br 21 de Agosto 2015; 14:49

LOPES, Eliane Marta Teixeira & GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. História da Educação. 1ª ed. RJ: DP&A, 2001.

Home / Bahia e Salvador Guia de Turismo / Baía de Todos os Santos / História e Turismo de São Francisco do Conde<http://www.bahia.ws/historia-e-turismo-de-sao-francisco-do-conde/>

Serie Mais Educação:(Redes de Saberes Mais) Educação
http://portaldomec.gov./dmdocuments/cadfinal_educ_integral.pdf

Educar para crescer <http://educarparacrescer.abril.com.br/politica-publica/pde-299348.shtml?page=page1> – (uso livre).

CASTRO, Maria Helena de. Tecendo redes para educação integral. In:
Seminário nacional tecendo redes para educação integral. São Paulo:
Cenpec/Ação Educativa, 2006.

Secretaria Municipal de Educação de São Francisco do Conde, Ba.2014/2015.

Teixeira, A. (1994). *Educação não é privilégio*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ. (Original publicado em 1957).

Teixeira, A. (1996). *Educação é um direito*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ. (Original publicado em 1968).

Teixeira, A. (1997). *Educação para a democracia*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ. (Original publicado em 1936).

7. ANEXOS

Fotografias dos alunos da Escola CEJAL em atividades relacionadas aos macrocampos do saber.

Aula de Música – (Flauta)



Ensaio do Grupo do Coral



Ensino de convenções e ritmos afro-brasileiro.



Orientação de Estudos e Leitura



Monitora de Dança - ensaios do Forró



Monitor de Atletismo Diógenes & Lilia atividade Voleibol



Monitora de Karatê Itana, atividade defesa para o rosto



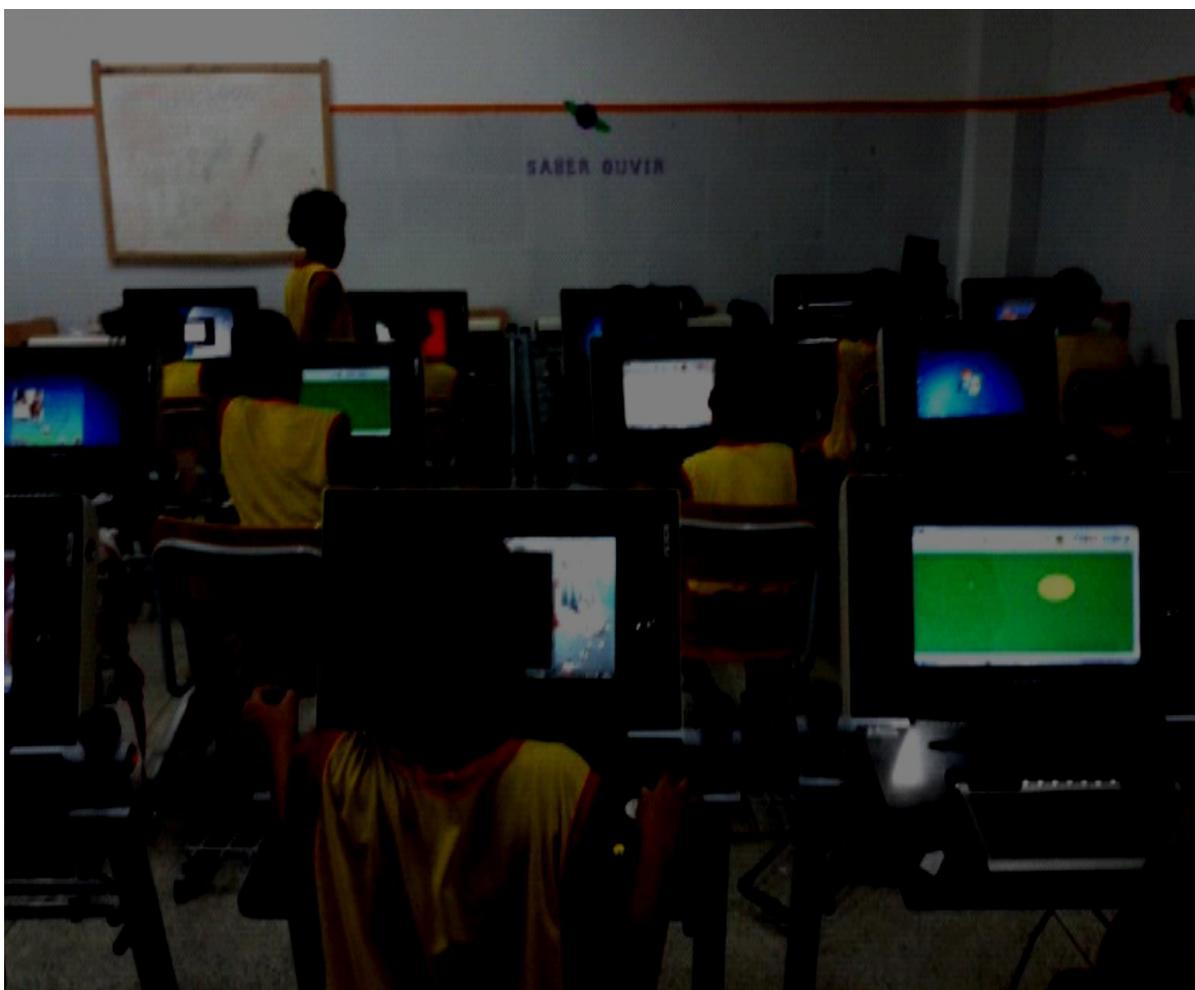
Monitor de Capoeira Celso, atividade jinga



Produção de montagem sala de Disciplina



Laboratório de Informática



Atividade de matemática: cálculo de adição



Entrevista com pais de alunos:

A senhora poderia descrever um pouco melhor o conceito de educação integral?

A educação integral diz respeito à integralidade do sujeito, ou seja, ela propõe trabalhar com o ser humano de forma mais ampla. O conceito de educação integral vai além dos aspectos da racionalidade ou cognição. Ele dá importância também ao olhar, às artes, à estética, à música, significa desenvolver as dimensões afetivas, artísticas, espirituais, os valores, a saúde, o corpo. Torna-se um desafio trabalhar as ações pedagógicas.

Para a escola implantar um modelo de educação integral é preciso uma carga horária de atividades maior?

Para que seja plenamente trabalhada, a escola deve levar em conta a necessidade de ter mais tempo e mais espaços de aprendizagem. Mas, o maior desafio é trabalhar justamente com esse tempo adicional. Na educação integral, não basta aumentar o tempo do aluno na escola de quatro para sete horas por dia, ter mais tempo exige ter mais planejamento pedagógico para aproveitar de forma mais transversal esse tempo.

É por isso que muitas pessoas confundem a educação em tempo integral com educação integral?

A batalha a favor da expansão da carga horária nas escolas já não representa mais um grande desafio. Agora, o ponto em questão é outro. A educação em tempo integral deve ser transformada numa educação integral e integrada. Ou seja, o padrão de escolas de educação em tempo integral que temos hoje, onde pela manhã ela é uma unidade tradicional e à tarde se transforma num espaço lúdico com atividades artísticas.

Então as escola que ainda não adotaram plenamente o conceito de educação integral precisam pensar num novo formato de escola?

Elas têm que mudar a forma de pensar e fazer educação, não basta ter uma oficina de artes no contra turno, é preciso muito mais. Elas têm que dialogar mais com os alunos, com o que eles trazem nos encontros e com o contexto de suas comunidades. Mesmo vivendo numa sociedade cada vez mais fragmentada é preciso que a gente rompendo com a prática de trabalhar com conteúdo isolados. Como a atividade de capoeira, por exemplo, é possível trabalhar os direitos humanos, a história, a cultura e a educação física.

Entrevista com professores e monitores:

A articulação do educador seria fundamental para que todas colocadas em prática contribuíssem no aprendizado?

Não tenho dúvida. Os nossos professores já conhecem de certa forma o que é a educação integral, especialmente hoje que ela está com mais evidência. Para isso, eles precisam ser melhor instruídos na maneira com que podem utilizar esses conceitos para melhorar o aprendizado dos alunos. Por isso a importância das formações continuadas de docentes.

E como funcionam essas formações?

Elas podem ocorrer por meio de cursos de pós-graduação, de extensão, de encontros que fomentem o debate sobre a temática e a metodologia. Ação conjunta de desvelamento e reflexão sobre as realidades vivenciadas no ambiente escola-comunidade, onde acontecem as práticas educativas da educação integral, em busca de repensar, ressignificar essas próprias práticas.

Que tipo de conteúdo é trabalhado nesses cursos?

Buscamos trabalhar tanto a questão legal como a conceitual, e também fomos além. Seguindo as próprias diretrizes do MEC, também focamos em atividades que estimulavam os educadores participantes a mapearem a realidade de cada um na escola e a realidade do entorno da unidade.